



SP: Esalq participa do Simtec 2008

Professora da Escola abre ciclo de palestras.

Piracicaba/SP

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) participará da sexta edição do Simpósio Internacional e Mostra de Tecnologia da Agroindústria Sucroalcooleira (Simtec 2008), que acontecerá entre os dias 1^a. e 4 de julho, no Engenho Central, em Piracicaba (SP). A Escola é uma das apoiadoras do evento.

O setor de Açúcar e Álcool da ESALQ será o responsável pela organização das atividades da Escola durante a mostra, que é dirigida a [empresários](#) e técnicos do setor sucroalcooleiro. A coordenação do estande é do professor Jorge Horii, do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição. “Acreditamos na importância do Simtec para o setor, assim iremos expor em nossa área uma apresentação sobre as atuais alternativas de produção de álcool”.

Durante os quatro dias do simpósio, membros da equipe do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), órgão ligado a ESALQ, estarão à disposição do público para conversar sobre os aspectos econômicos do setor sucroalcooleiro.

Os indicadores de preços de açúcar e álcool elaborados pelo Cepea são utilizados para a definição de preço de toda a cana negociada pelo sistema Consecana, no estados de São Paulo, Alagoas e Pernambuco. O Centro também calcula semanalmente relações de paridade de preços entre açúcar e álcool e compara a remuneração gerada com a venda do açúcar no mercado interno com a auferida na exportação.

Com a palestra ‘Certificação de Qualidade e Mercados para o Etanol’, Heloisa Lee Burnquist, docente do Departamento de Economia, Administração e Sociologia, e pesquisadora do Cepea abrirá a grade de palestras, toda voltada para sistemas de aprimoramento e otimização no processo de fabricação de açúcar, álcool e biocombustíveis.

“As estratégias de venda do etanol brasileiro podem não se sustentar apenas pelos preços mais baixos. É preciso atenção a mudanças importantes nos mercados, particularmente nas exigências dos consumidores, que vêm alterando suas expectativas, tornando-se cada vez mais exigentes quanto à qualidade dos produtos nos mercados globais. Precisamos nos perguntar o quê o mercado exige e como vamos tirar vantagem da posição do Brasil, na condição de grande país produtor, para atender às exigências. O importante é garantir o preparo e a competência para manter a vantagem brasileira no mercado de combustíveis alternativos”, disse a professora sobre sua apresentação, que acontece no primeiro dia do evento, após a abertura oficial, às 16h.

Vários convidados do exterior e de diversas instituições de pesquisa estarão participando da programação de palestras. Paralelamente, o Simtec sediará ainda o 4º Simpósio sobre Biotecnologia em Etanol e Biodiesel (Simbio) e o 2º Simpósio sobre Co-geração de Energia (Simcoger). Também,

ocorrerá ainda a workshop “Projetos, manutenção e fabricação de equipamentos de açúcar”, promovido pela International Society of Sugar Cane Technologists (ISSCT).

Marcelo Basso

Fonte: Assessoria de Comunicação